



Categoria: Pós Doutorado

Núcleo temático: Avaliação agroecossistêmica

Desempenho de genótipos de soja nas condições edafoclimáticas da região Norte do estado do Rio de Janeiro

Roni Fernandes Guareschi¹; Josimar Nogueira Batista²; Rafael Sanches Pacheco³; Elderson Pereira da Silva⁴; Bruno José Rodrigues Alves⁵; Claudia Pozzi Jantalia⁵; Segundo Urquiaga⁵; Jerri Edson Zilli⁵

¹Pós-doutorando em Agronomia, UFRRJ, guareschiecotarelli@hotmail.com; ²Doutorando em Agronomia, UENF, josimarbatasta.agro@gmail.com; ³Bolsista Programa TCT, Embrapa Agrobiologia/FAPERJ, rafaelrural2003@gmail.com;

⁴Mestrando em Fitotecnia, UFRRJ, elderson.agronomia@gmail.com; ⁵Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, bruno.alves@embrapa.br; claudia.jantalia@embrapa.br; segundo.urquiaga@embrapa.br; jerri.zilli@embrapa.br

A cultura da soja vem sendo apontada como uma alternativa para preencher a lacuna deixada com a drástica redução da atividade canavieira da região Norte do estado do Rio de Janeiro, fato que ganhou força com a possibilidade de exportação de grãos pelo porto de Açu. Diante o exposto, esse projeto retomou as pesquisas com a cultura da soja no estado do Rio de Janeiro, no intuito de gerar informações técnicas que subsidiem produtores no cultivo comercial da cultura da soja para essas regiões. Nas últimas duas safras (2018/2019 e 2019/2020) foram avaliadas cerca de 40 variedades de soja, em 3 propriedades rurais do município de Campos dos Goytacazes-RJ e uma em Macaé-RJ. O arranjo experimental seguiu os padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para avaliação do valor de cultivo e uso (VCU) de variedades de soja. Foram avaliadas, em cada ano/safra, variáveis como ciclo de produção, estande final, altura de inserção da 1ª vagem, altura das plantas, peso de 100 sementes, acamamento e produtividade de grãos, além dos custos de produção e lucratividade para a região de estudo. Nos últimos dois anos/safra 2018/2019 e 2019/2020 as variedades que apresentaram melhor adaptação e produtividade de grãos foram: BRS 7780, P 95R95, BMX COMPACTA, BRS 544, TMG 7061, BRS 7581, MS 5917, BRS 5980, TMG 7058, BMX GARRA, NS 5909, BRS 6970, BMX ZEUS, BRS 7380, BRS 6203, ATRIA e BRS 533. Para o ano/safra 2018/2019 e 2019/2020, destacaram-se, respectivamente, as variedades BRS 317 (4,0 Mg ha⁻¹) em Campos dos Goytacazes-RJ e BRS 7780 (6,3 Mg ha⁻¹) em Macaé-RJ. O principal desafio a ser superado para o cultivo de soja nesta região do estado do Rio de Janeiro é definir as épocas de plantio com menor risco, e para isso a seleção de cultivares mais tolerantes aos veranicos e altas temperaturas, que tem sido cada vez mais frequentes nos últimos anos, é necessária, assim como testá-las em diferentes sistemas de produção, como a rotação com braquiária no inverno em sistema plantio direto, que pode ajudar a diminuir os estresses provocados pelo clima.

Palavras chave:

Glycine max, interação genótipo x ambiente, regiões edafoclimáticas de adaptação.